

Sistema Eletrônico de Administração de Eventos - UERGS, VI Salão Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão & IIa Jornada de Pós-graduação da UERGS

[CAPA](#)[SOBRE](#)[PÁGINA DO USUÁRIO](#)[PESQUISA](#)[EDIÇÕES ANTERIORES](#)[NOTÍCIAS](#)

[Capa](#) > [VI Salão Integrado Ensino, Pesquisa e Extensão, II Jornada de Pós-Graduação, I Seminário Estadual sobre Territorialidade](#) > [VI Salão Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão & IIa Jornada de Pós-graduação da UERGS](#) > [Ciências da Vida - Pesquisa - Graduação](#) > **VARGAS**

Tamanho da fonte:

ALTERNATIVAS PARA UTILIZAÇÃO DE INDUTORES DE BROTAÇÃO EM MACIEIRAS 'BAIGENT' EM VACARIA, RS

Mauricio Borges de VARGAS, Lisiane Viaceli de OLIVEIRA, Natalia Aparecida de Almeida GOULARTE, Fernando José HAWERROTH, Fabiano Simões

Última alteração: 2016-09-03

Resumo

A macieira é originária de regiões de clima temperado. A implantação no Brasil ocorreu na década de 70, atingindo sua autossuficiência, migrando da condição de importador para exportador da fruta ao longo dos anos. A principal região produtora encontra-se no Sul do país, entretanto sua necessidade de frio não é plenamente satisfeita. Deste modo, há algumas dificuldades de desenvolvimento e produtividade da planta causada por brotação desuniforme na superação da dormência, afetando a produção da safra seguinte. Sendo assim, o uso de indutores de brotação se tornou uma prática constante para corrigir esta situação. Porém, os produtos comerciais a base de cianamida hidrogenada, que são utilizados para induzir a brotação de macieiras apresentam elevada toxicidade. Por isso, faz-se necessária a busca de novos indutores que apresentem menor toxicidade ao homem e impacto ambiental, mantendo a mesma eficiência de brotação. Assim, este estudo teve como objetivo avaliar a eficiência de novas opções de indutores de brotação de macieiras 'Baigent'. O experimento foi realizado em pomar comercial em Vacaria/RS, durante o ciclo 2015/2016, com macieiras da cultivar Baigent enxertadas sob M9. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com dez tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos foram: 1) Testemunha (sem aplicação); 2) Dormex® 0,7% + Assist® 3,5%; 3) Nitrato de cálcio 5%; 4) Bluprins® 2,5% + Nitrato de cálcio 5%; 5) Bluprins® 5,0% + Nitrato de cálcio 5%; 6) Bluprins® 7,5% + Nitrato de cálcio 5%; 7) Assist® 3,5%; 8) Bluprins® 1,5% + Assist® 3,5%; 9) Bluprins® 3,0% + Assist® 3,5%; 10) Bluprins® 4,5% + Assist® 3,5%. As aplicações foram realizadas com pulverizador costal motorizado, com volume médio de calda de 1.000 L ha⁻¹, no dia 25/08/2015. Sendo realizadas as seguintes avaliações: porcentagem de brotação de gemas axilares e terminais 33 e 74 dias após a aplicação dos tratamentos. A aplicação do tratamento Dormex® 0,7% + Assist® 3,5% aumentou a brotação de gemas axilares, já em relação à brotação de gemas terminais, nenhum tratamento mostrou-se eficiente. As combinações de Bluprins® com Assist® ou nitrato de cálcio não foram efetivas na indução de brotação de macieiras 'Baigent' em Vacaria/RS, na safra 2015/2016.

Palavras-chave

Malus domestica Borkh; Dormência; Insuficiência de frio hibernal; Bluprins®